



**2<sup>a</sup>  
SÉRIE**

# CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**ADRIANO  
RAMALHO**



DISCIPLINA:

**GEOGRAFIA**



AULA Nº:

**INDÚSTRIA  
BRASILEIRA II**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

**26/09/2020**

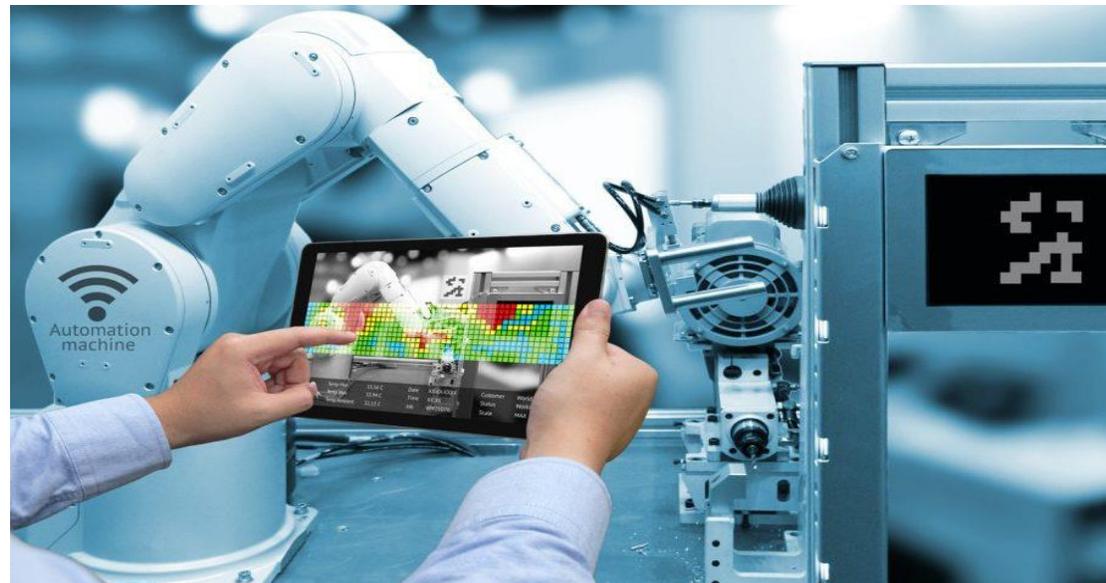
DIVERSOS SÃO OS FATORES QUE CONCORRERAM A FAVOR DO FENÔMENO, CONHECIDOS POR FORMAREM A CHAMADA *ECONOMIA DE ESCALA* (OU *DE AGLOMERAÇÃO*):

**I. CONCENTRAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA, COMUNICAÇÃO E, SOBRETUDO, TRANSPORTES;**

**II. CONCENTRAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA (LEMBRANDO A ENTRADA DE MÃO DE OBRA ESTRANGEIRA, EM SUA MAIOR PARTE, JÁ QUALIFICADA PARA OS SERVIÇOS FABRIS);**

**III. CONCENTRAÇÃO DE MERCADO CONSUMIDOR;**

**IV. REDE BANCÁRIA DESENVOLVIDA, POR CONTA DA PRESENÇA DE CENTROS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ.**



# Getúlio Vargas (1930-1945/1950-1954)

Caracterizado pela nacionalização da economia, em que foi adotado o modelo de Substituição das Importações, criando as chamadas indústrias de base necessárias para o impulso de outros ramos industriais.

*COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL,*

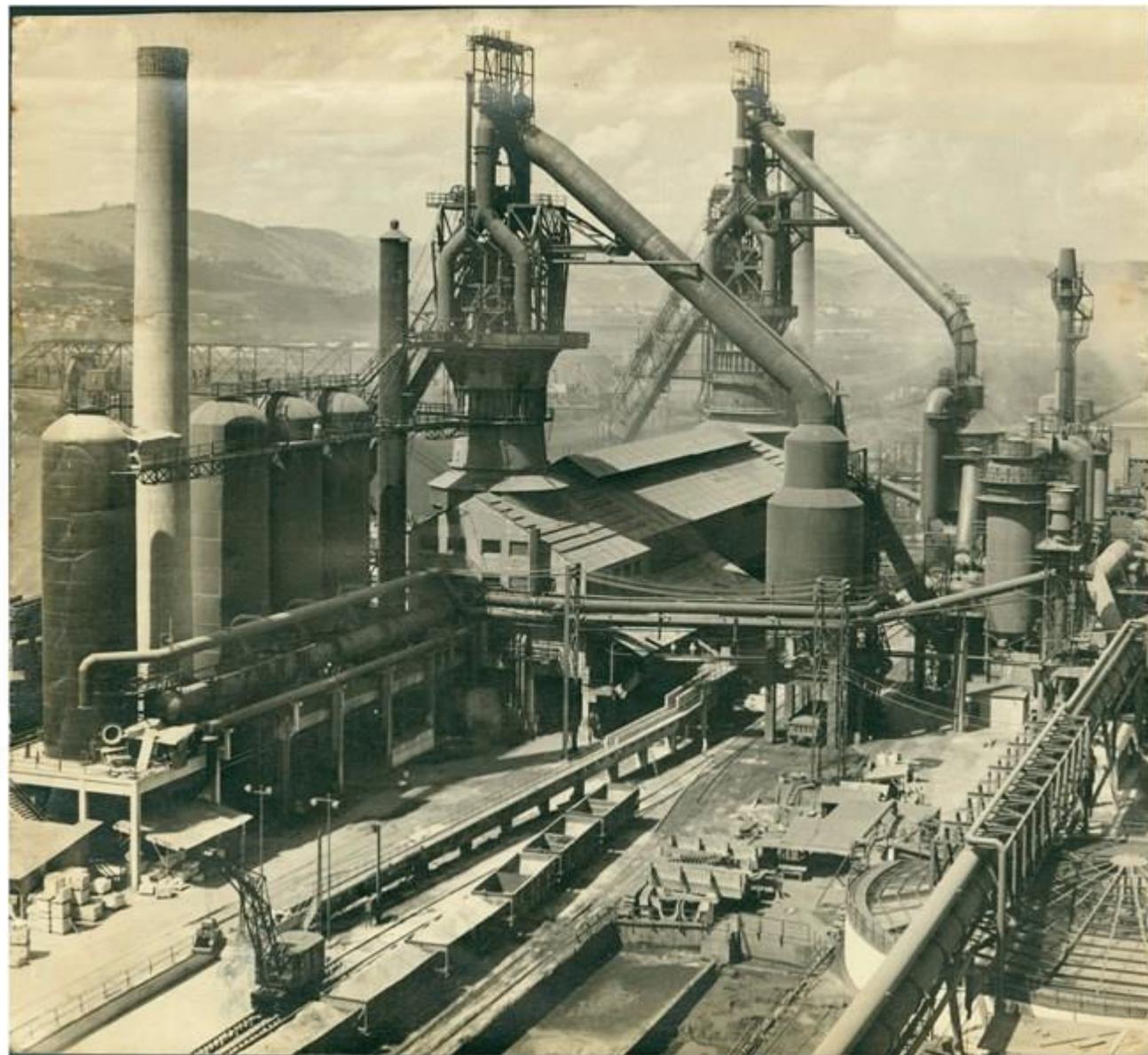
*COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, ATUAL VALE, PETROBRAS*

Cabe lembrar, também, a sistematização da **CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS**, necessária para a organização das relações de trabalho que vinham sendo estabelecidas no país



# CSN

**Companhia Siderúrgica Nacional**





**Companhia  
Vale do Rio Doce**





# JUSCELINO KUBITSCHEK (1956-1961)

JK, POR SUA VEZ, PARTICIPA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO INDUSTRIAL BRASILEIRO POR MEIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA. TAL PRÁTICA POLÍTICA ABRIU ESPAÇO PARA A ENTRADA DE CAPITAIS (INVESTIMENTOS) ESTRANGEIROS, EM ESPECIAL AQUELES LIGADOS À INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA (“MOTOR” DA ECONOMIA).



## **ESSE PERÍODO É MARCADO PELO TRIPÉ DA ECONOMIA:**

**01- CAPITAL ESTATAL** alocado em indústrias de base e em investimentos em comunicação, energia e transportes notadamente.

**02- CAPITAL PRIVADO NACIONAL** concentrou-se no investimento de indústrias de bens de consumo não duráveis.

**03- CAPITAL PRIVADO INTERNACIONAL** voltado ao desenvolvimento de indústrias de bens de consumo duráveis.



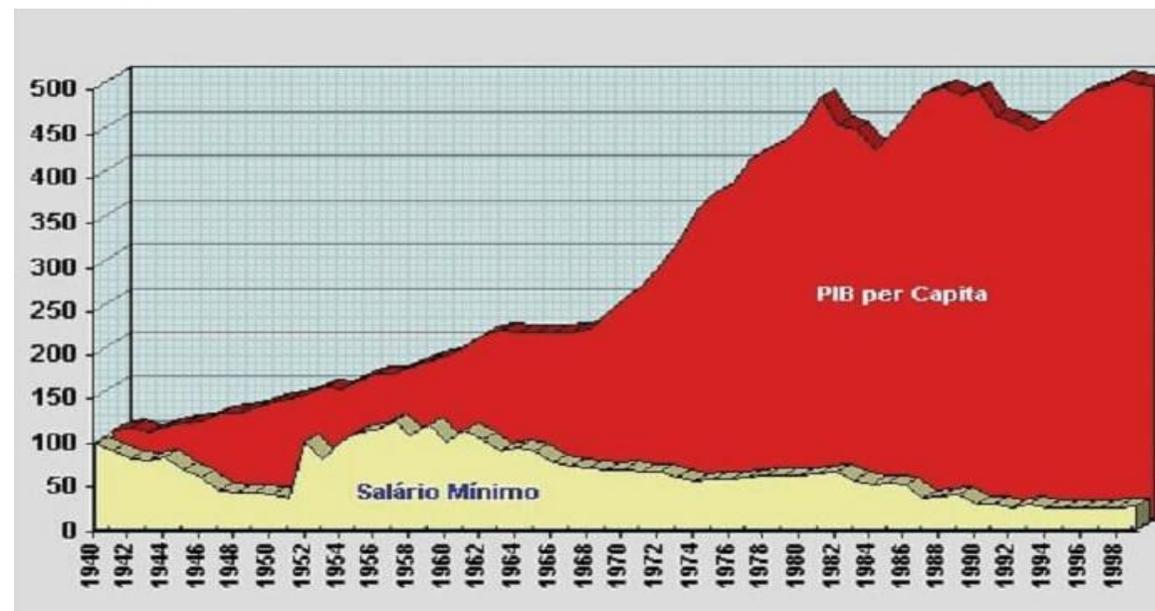
O SLOGAN “50 ANOS EM 5” MARCOU O PERÍODO EM QUESTÃO, ONDE FORAM EDIFICADAS ALTAS TAXAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO ÀS CUSTAS DA ABERTURA DA DÍVIDA EXTERNA.



# GOVERNOS MILITARES

Os diversos presidentes que compunham o período militar, entre 1964 e 1985, apresentaram duas características marcantes: modernização da economia e autoritarismo político.

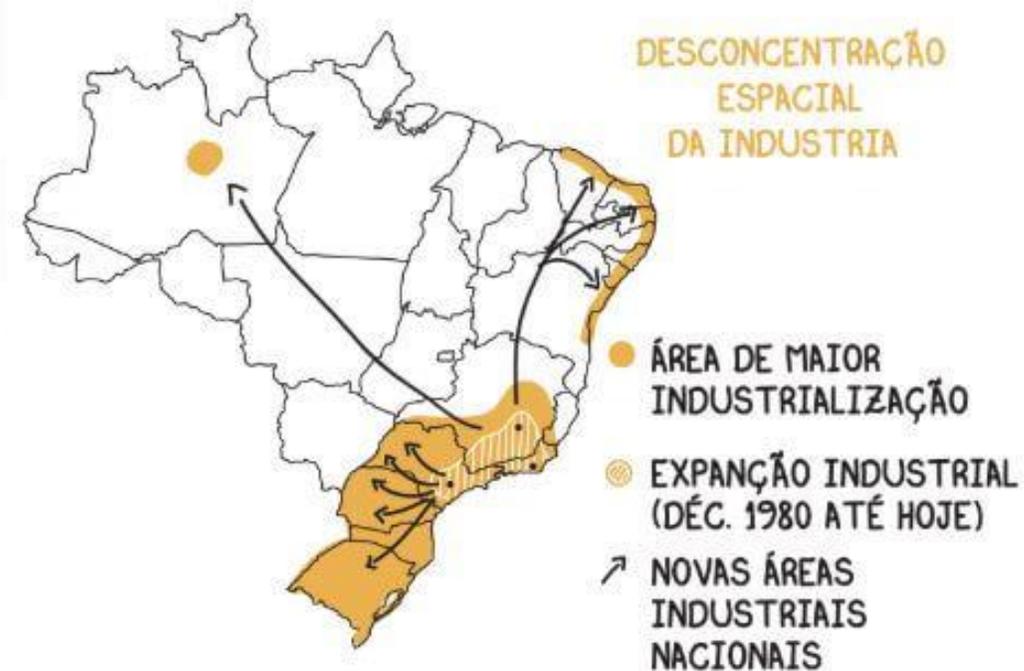
A modernização da economia deu-se via aprofundamento da dívida externa, responsável pela experiência do Milagre Econômico (1968-73), quando o Brasil apresentou exorbitantes taxas de crescimento econômico, acima de 10% ao ano.



Ao longo dos governos militares, foram surgindo sinais de desgaste do modelo político-econômico adotado nesse período. A década de 1980 é conhecida, nesse contexto, como “a década perdida”, pois neste período o Brasil vivenciou os maiores índices de inflação, com constantes correções monetárias diárias e retração da atividade industrial.



A onda de desconcentração espacial das indústrias que já vinha sendo registrada desde a década de 1970 sofre um efeito catalisador a partir desse período, por meio da chamada **Guerra Fiscal**, em que cidades em vários pontos do Brasil oferecem incentivos, e até mesmo renúncias fiscais e financiamento do parque industrial de empresas, no intuito de hospedar empreendimentos.





J . WILSON

# GOVERNO LULA

## “CARTA AO POVO BRASILEIRO”

- 01- ESTABILIDADE MONETÁRIA
- 02- COMBATE A INFLAÇÃO
- 03- CONTROLE DE GASTOS PÚBLICOS
- 04- RESPONSABILIDADE FISCAL
- 05- INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS SOCIAIS



# PROGRAMAS SOCIAIS:

- LUZ PARA TODOS
- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
- PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI)
- BOLSA FAMÍLIA



# ***PAC-Programa de aceleração do crescimento***

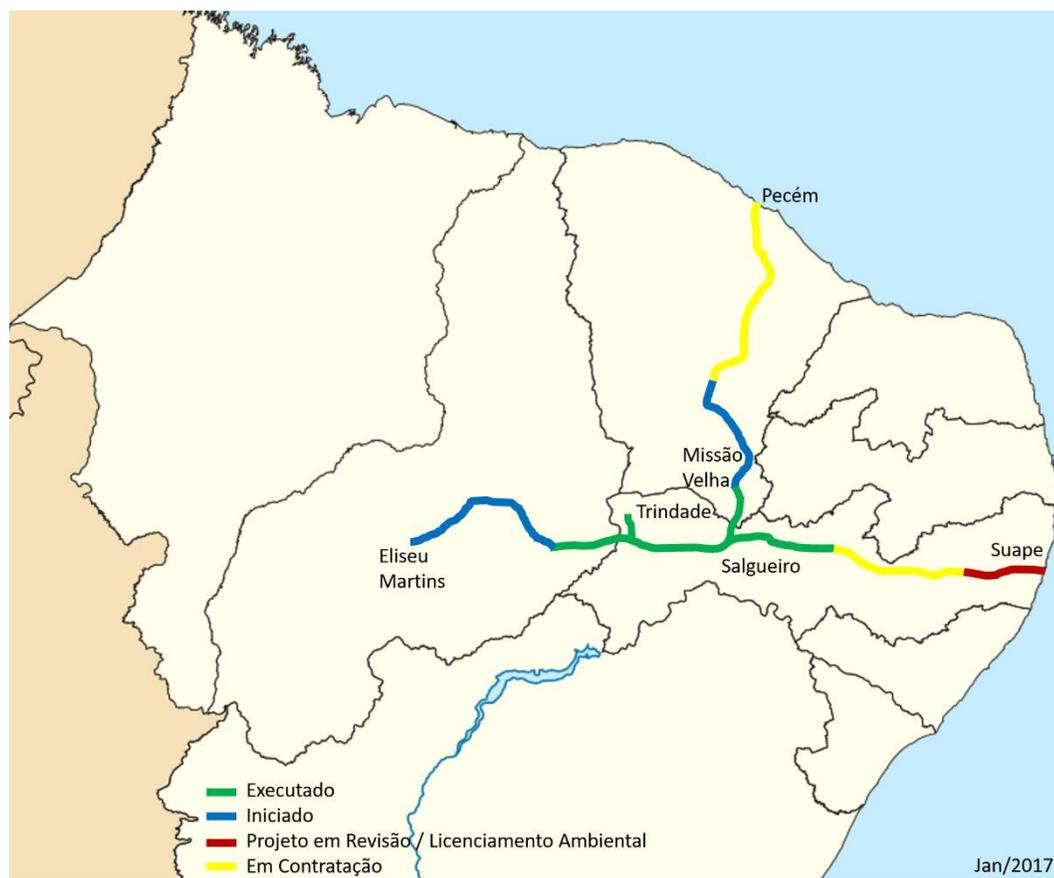












# *Politica externa na era LULA*



# APETITE DE DRAGÃO

Exportações para os chineses representam mais que o dobro do que é vendido aos americanos (valores em bilhões de dólares)

